


**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO AMOB B CONDOMINIO
RESIDENCIAL DOS ASSOCIADOS DA AMOB B REALIZADA EM 27.01.2008
Prestação de Contas do Condomínio e Fundo de Reserva – exercício 2007**

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e oito, atendendo ao Edital de Convocação de 05 de janeiro de 2008, veiculado na página 08 dos classificados do jornal Correio Braziliense, realizou-se, na sede do Condomínio AMOB B, às 12:00h, a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para deliberar sobre a prestação de contas do Condomínio e do Fundo de Reserva, relativas ao exercício findo em 31.12.2007, e outros assuntos de interesse geral constantes do edital citado, ou previamente inscritos e divulgados durante a assembleia. Com a presença de associados/condôminos que assinaram a lista de presença que faz parte integrante da presente ata, foi designado para presidir o evento o Sr. Antônio Paulo Guerreiro, Síndico do Condomínio. O Síndico, após tomar assento à mesa, convidou os membros da diretoria da associação (AMOB B) presentes, o Sr. Gustavo de Faria Barros – Presidente, a Sra. Ana Lourdes de Castro Miranda e o Sr. Valter Coelho de Sá, para se juntarem a ele. Solicitou ao Sr. Valter Coelho de Sá que secretariasse o evento. Iniciou os trabalhos informando a todos os presentes, que o Condomínio, em 2007, foi beneficiado por um processo evolutivo no sentido de organização de suas contas e de melhor posicionamento de seu caixa e em seguida passou a apresentar a movimentação do ano de 2007, ressaltando que na mesma forma das contas da associação, todas as contas do condomínio estão também disposição para consulta com qualquer dos condôminos. Informou que o Condomínio iniciou o ano com saldo de caixa de R\$ 18,6 mil e no transcorrer do período teve receitas de R\$ 247,5 mil e despesas de R\$ 239 mil e fechou o ano com saldo de R\$ 27,2 mil. Explicou que as receitas do Condomínio são compostas de taxas condominiais e de outros créditos, e de taxa condominial foi arrecadado o valor de R\$ 231,5 mil. Disse que esta contribuição condominial é de R\$ 80,00 e equivale a quantidade média mensal de contribuintes é de 241 unidades. Explicou que o Condomínio é composto de 255 lotes e 120 unidades de apartamentos. Essa diferença da arrecadação das taxas das 241 unidades equivale a uma inadimplência de 29 unidades que são compostas de pessoas inadimplentes e outras com pedido de exclusão. Guerreiro esclareceu que para efeito condominial, as unidades de lotes (15) destinadas à área dos apartamentos são contadas cada uma como unidade condominial. No item "outros créditos" foi arrecadado R\$16 mil, que se referem a taxas extras com limpeza de lotes, devolução de adiantamento salarial de funcionários, receitas financeiras, taxas excedente de consumo de água. Sobre as despesas do condomínio informou que são compostas de: pessoal, que é a de maior magnitude no condomínio e que no ano foi de R\$ 183 mil; tributos e taxas de R\$ 2,2 mil; outras despesas administrativas/operacionais, que são compras de materiais, pagamentos de energia elétrica, combustível, manutenção e aquisição de máquinas/equipamentos e telefonia de R\$ 44,1 mil; obras e serviços foram gastos R\$ 9,6 mil com manutenção de áreas públicas, jardinagem, manutenção de rede de distribuição de água. Guerreiro explicou que como a maior despesa é a de pessoal gostaria de dizer como ela se compõe, que são: quadro próprio – são os funcionários do condomínio – R\$ 49,3 mil; Pró-labore do síndico – R\$ 22,8 mil; quadro eventual – mão de obra contratada temporariamente de forma extraordinária para suprir algumas necessidades do Condomínio - R\$ 19,6 mil; outras despesas de pessoal – são adiantamentos salariais, encargos sociais, etc – R\$ 6,1 mil. Explicou, ainda, que o Conselho Consultivo não analisou as contas do Condomínio. O associado Djalma

sugeriu que, em relação às contas do Condomínio, seja adotado o mesmo encaminhamento das contas da Associação que é encaminhar para deliberação do Conselho Consultivo para emissão de parecer e posterior encaminhamento para deliberação em assembléia, proposta acolhida por todos. Finalizada a prestação de contas do Condomínio o Sr. Guerreiro iniciou prestação de contas do Fundo de Reserva. Guerreiro, informou que o referido fundo iniciou o ano com saldo de caixa de R\$ 6,5 mil e no decorrer do ano teve receitas de R\$ 57,5 mil e de despesas R\$ 59,8 mil e o saldo final é de R\$ 4,2 mil. Em relação às despesas ele fez um detalhamento da seguinte forma: com máquinas e equipamentos - R\$1,5 mil; com reparos em bens imóveis - R\$ 1,2 mil; com rede elétrica - R\$ 1,5 mil; com rede de águas pluviais - R\$ 14,8 mil, que se constituem em obras emergenciais para o processo de drenagem de águas pluviais; com reparos nas vias de circulação - R\$ 32,9 mil; com outras situações emergenciais - R\$ 7,8 mil e ressaltou que todas as contas do Fundo de Reserva estão disponíveis para que qualquer condômino possa fazer a consulta. Foi posto em regime de votação as contas do Fundo de Reserva, que deve o mesmo encaminhamento da prestação de contas do Condomínio. Perguntado pelo presidente da assembléia se haveria ainda algum questionamento com relação às prestações de contas do Condomínio ou do Fundo de Reserva. Não houve pronunciamento da assembléia. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Presidente encerrou os trabalhos e determinou a lavratura da presente ATA, que vai devidamente assinada por ele por mim, Secretária Designado.


Antonio Paulo Guerreiro
Presidente da Assembléia


Valter Coelho de Sá
Secretário Designado

